



Sífilis congênita: trabalho em equipe e dedicação dos ACSs

A sífilis é uma doença sexualmente transmissível, que pode passar da gestante para o feto e trazer sequelas neurológicas, auditivas e visuais para o recém-nascido, se a mãe não for tratada adequadamente durante a gestação. Entre as medidas de enfrentamento da doença estão a informação sobre as formas de prevenção, diagnóstico precoce por testes rápidos e exames laboratoriais, o início do tratamento e acompanhamento até a alta.

No caso de gestantes, é importante identificar e tratar as parcerias sexuais e realizar exames de controle durante toda a gestação. Na Unidade Básica de Saúde (UBS) Jardim Eledy, observou-se uma baixa procura espontânea da população entre 15 e 30 anos de idade por testes rápidos de detecção da sífilis, o que foi discutido no Núcleo de Vigilância em Saúde (Nuvis) da unidade, que estabeleceu como meta aumentar para 50 testes mensais na população não gestante e parcerias sexuais.

A ação teve início em julho deste ano, e a UBS quase triplicou o número de exames rápidos realizados, o que supera a expectativa. Somente em maio e junho, foram realizados 229 testes rápidos em não gestantes e parceiros. Em julho e agosto, foram feitos 680 testes rápidos com a participação de toda a equipe da unidade, inclusive de agentes comunitários de saúde (ACSs), fundamentais para a divulgação para a comunidade dessa mobilização da UBS.



Atribuições do ACS no controle da sífilis:

- Realizar ações educativas na comunidade sobre os sintomas da doença, a necessidade de diagnóstico precoce e a existência do tratamento e cura;
- Divulgar a importância de realização do teste rápido em pessoas não gestantes e gestantes para facilitar o diagnóstico precoce;
- Atuar com a equipe em ações do Programa Saúde na Escola (PSE) para orientar adolescentes sobre as formas de prevenção da doença;
- Realizar busca ativa de pacientes faltosos durante o tratamento, especialmente as gestantes com sífilis;
- Auxiliar a equipe na orientação dos pais sobre a importância dos exames de rotina em recém-nascidos com sífilis congênita ou expostos à doença e busca ativa dos faltosos;
- Identificar situações de vulnerabilidade no território que possam exigir novas estratégias para o controle da sífilis, especialmente em gestantes.

Outubro Verde

O Outubro Verde é uma campanha nacional de prevenção à sífilis e à sífilis congênita. A escolha deve-se ao Dia Nacional de Combate à Sífilis, no terceiro sábado do mês.

ACS, participe do planejamento e realização da Campanha do Outubro Verde na sua UBS!

Vamos juntos eliminar a sífilis congênita!

[Veja mais informações sobre a sífilis aqui!](#)



ACS DA VEZ



A cada edição vamos trazer um ACS aqui para falar do trabalho e da vida de agente.

A ACS da vez é Celia de Souza Santana, da UBS Jardim Eledy, no Campo Limpo, há 22 anos. Está sempre disposta a aprender e colaborar com as campanhas que ocorrem na UBS. Participa convocando e sensibilizando os usuários que procuram a UBS para demandas diversas, e direciona para que façam os testes rápidos, incluindo o da sífilis. Quando vai para a área, direciona os pacientes para virem fazer os testes e sempre frisa que não é necessário agendar nem pegar fila, incentivando a participação da população. Explica nas visitas quais são os sintomas, formas de contágio e a importância da prevenção e exames, com cuidado para não os assustar, e sim orientar.

Na questão da sífilis congênita, Célia tem um olhar diferenciado, quando as visitas são para gestantes. Questiona se a usuária está fazendo o pré-natal corretamente, exames solicitados pela Equipe de Saúde da Família (eSF) e se o parceiro fez também. Na reunião de equipe, confirma as informações das gestantes e, quando está faltosa, realiza a busca ativa dela e do parceiro. Houve um caso em que a gestante não aderiu ao pré-natal. Ela disse que “embora tenha ido à UBS tomar as injeções do tratamento corretamente, não ia fazer a coleta dos exames de sorologias para monitoramento”. Então, acompanhou a equipe de enfermagem para fazer a coleta domiciliar. Graças à atuação conjunta da equipe, o recém-nascido não tinha a doença. Como integrante do Nuvis-AB, traz muitas informações do território para equipe, participa ativamente dos planejamentos e decisões.

